

O USO DO TABLET COMO FERRAMENTA DE ENSINO APRENDIZAGEM DE LÍNGUA PORTUGUESA

Mariana Silvia Bezerra ; Jobson Alves dos Santos.

*(Secretaria de Educação da Prefeitura da Cidade do Recife –PCR-SE, marianasilvia2009@hotmail.com;
Faculdade Senac Pernambuco, jobsonalves2001@hotmail.com)*

Resumo:

Este artigo é parte de uma pesquisa que buscou investigar o uso da ferramenta tablets como recurso didático nas aprendizagens de letramento em uma turma de terceiro ano de ensino fundamental I de uma escola da Rede Municipal de Ensino do Recife - RMER. O objetivo deste estudo foi investigar os impactos nas aprendizagens dos estudantes ao utilizarem a ferramenta como recurso no processo de letramento por intermédio do uso das Tecnologias da Informação e da Comunicação (TIC). Realizou-se uma pesquisa de natureza qualitativa, tendo como instrumento de coleta de dados, a observação participante e questionários com questões semi-estruturadas. Os dados coletados foram analisados a luz da teoria da Análise de Conteúdo, a pesquisa revelou a existência de avanços significativos nas aprendizagens dos estudantes participantes da pesquisa, no tocante a leitura e a escrita com relação a essa ação didática permeada pelas TICs.

Palavras-chave: letramento. Tablets. TIC.

Introdução

Este artigo buscou investigar as repercussões do uso da ferramenta tablet como recurso didático nas aprendizagens de letramento dos estudantes em uma turma de terceiro ano do ensino fundamental I, da Rede Municipal de Ensino do Recife - RMER. O objetivo deste estudo foi investigar as repercussões nas aprendizagens dos estudantes ao utilizarem a ferramenta tablet como recurso didático no processo de letramento por intermédio do uso das Tecnologias da Informação e da Comunicação (TIC).

Aqui também, serão apresentados e discutidos resultados sobre o processo de escolarização desses sujeitos investigados tomando os tablets como uma ferramenta didática de facilitação no processo de aprendizagem no que corresponde ao processo de letramento dos estudantes de uma escola da Rede Municipal de Ensino do Recife no ano de 2017, o qual se configura como uma didática de relevância tendo nas TICs possibilidades de ferramenta didática para alcançar melhores resultados de aprendizagens dos desta escola acima citada, e

apontado para novos paradigmas didáticos por intermédio da introdução das Tecnologias da Informação e Comunicação (TICs) nas escolas da Rede Municipal de Ensino do Recife.

A presente pesquisa buscou investigar de que forma essa ação didática impactou nas aprendizagens de professores e estudantes, tendo nos tablets uma ferramenta didática que propiciou as aprendizagens de letramento dos sujeitos inseridos nesse contexto.

Padilha (2015, p.14), afirma que:

Com a incorporação das TIC no contexto escolar em tela, elas passaram a desempenhar um importante papel na forma como as escolas têm conduzido, através da coreografia institucional, os processos de escolarização e de gestão enquanto instituição nos últimos anos, tendo seus rebatimentos diretos nas coreografias didáticas dessa rede de ensino.

Segundo Padilha (2016, p. 05),

As TDICs estão permeando cada vez mais as coreografias didáticas de professores e estudantes, as quais podem ocorrer tanto em situações de ensino presenciais como virtuais e os cenários podem ir do mais minimalista possível ao mais elaborado, no que se refere às estratégias e recursos didático-tecnológicos.

Em face disso, denota-se que as aprendizagens em letramento desenvolvidas com os tablets para o âmbito das escolas municipais do Recife, no que concerne a TIC, oportuniza uma melhor estrutura para o desenvolvimento de novos processos didáticos entre professores e estudantes, com mais segurança e possibilitando acesso a múltiplos ambientes virtuais de aprendizagem.

Diante de um cenário não favorável ao desenvolvimento de aprendizagens no que corresponde ao letramento na turma em tela, percebe-se que através das TICs em específico os tablets, a possibilidade de articulação e criação de um movimento articulado e sincrônico típico de ações didáticas inovadoras que buscam resignificar os cenários de aprendizagem, ou seja, cenários de aprendizagem que serão compreendidos como um conjunto de movimentos sincrônicos e inter-relacionados que impactará diretamente nas aprendizagens dos sujeitos a que estiverem intimamente relacionadas nesse caso os estudantes envolvidos nessa ação educativa.

Cunha (2008, p.27) afirma que: “Compreender os impasses da prática pedagógica como uma possibilidade reflexiva e de problematização da ação docente já é, em si, uma inovação”.

Com o advento da incorporação das TICs nessa relação de ensino e aprendizagem, foi possível trilhar caminhos diferentes a depender das demandas emergentes pelo grupo envolvido no processo, dando uma melhor adequação nas questões de familiaridade como o objeto de aprendizagem como: ferramentas e estratégias didáticas, cenário de aprendizagem ali desenvolvido, permitindo maiores possibilidades no processo de ensinagem.

Conforme aponta em seus constructos Padilha (2016, p. 09) As coreografias didáticas referentes às ações de professores e alunos na produção de aprendizagens significativas e colaborativas estão cada vez mais permeadas pelas Tecnologias da Informação e Comunicação.

Sendo assim, denota-se que as ações educativas de docentes da Secretaria de Educação do Recife vêm buscando, através das TICs, acompanhar através de suas ações a dinâmica da sociedade contemporânea.

Como explicitado acima, o objetivo deste estudo foi de investigar os impactos nas aprendizagens dos estudantes ao utilizarem os tablets enquanto ferramenta didática no processo de letramento dos sujeitos envolvidos nessa ação formativa no que concerne ao uso das Tecnologias da Informação e da Comunicação (TIC), tendo os Tablets como objeto de investigação. Movimento que se configura como uma ação didática inovadora que visa contribuir e impactar diretamente nos cenários inovadores de aprendizagens proposto pelo professor e corroborado e ampliado pelos estudantes da turma citada dessa rede de ensino.

Segundo Cabero et al (2007),

Os cenários de aprendizagem atuais possuem as seguintes características: são baseados em recursos, são multimídias e apresentam uma estrutura não linear. Ainda segundo este autor, as TIC atuais favorecem a criação de cenários flexíveis, considerando essa flexibilidade como: flexibilidade temporal e espacial para interação e recepção de informação, flexibilidade para interação em diferentes códigos, flexibilidade para escolha de itinerários formativos, e flexibilidade para escolha do tipo de comunicação. Assim, com a diversidade de materiais à disposição dos professores atualmente, tanto em relação à quantidade como à qualidade, é possível criar um verdadeiro ecossistema virtual para a aprendizagem, ou seja, novas e potentes cenografias de comunicação síncronas e assíncronas em diferentes suportes (Cabero, 2015).

Diante do que fora mencionado acima, percebe-se que com o advento das tecnologias Digitais da Comunicação e da Informação (TDICs) inseridas no contexto escolar, possibilitou aos docentes propor a seus respectivos estudantes estratégias didáticas de aprendizagens mais significativas e adequadas aos seus contextos culturais e escolares, posto que não adianta os docentes propuserem estratégias didáticas de aprendizagens desconectadas com as realidades em que seus estudantes estejam imersos.

Metodologia

Em seu escopo, esse estudo realizou uma pesquisa de natureza qualitativa, tendo em vista a essência do objeto investigado, com abordagem descritiva, na qual acompanhou e observou o percurso didático em seu movimento de escolarização tendo nos tablets uma ferramenta didática pedagógica de facilitação para as aprendizagens dos estudantes envolvidos nesse processo.

Na concepção de Richardson (2009, p. 70): "Esses dois métodos se diferenciam não só pela sistemática pertinente a cada um deles, mas, sobretudo pela forma de abordagem do problema." A opção pelas a abordagem qualitativa, justifica-se pelo que defende o referido autor a respeito da seleção de métodos de pesquisa. Para Richardson (2009), o método a ser adotado em uma determinada investigação é crucial que ele seja apropriado ao tipo de estudo que o pesquisador deseja realizar e, a natureza do problema.

Após o delineamento dos fundamentos teóricos referentes à metodologia, iniciamos a busca pelo lócus da pesquisa que foi em uma escola de anos iniciais da Rede Municipal de Ensino do Recife, a escolha dessa modalidade educacional justifica-se pelo fato da referida pesquisadora ser docente nesta unidade de ensino.

A análise baseou-se num recorte amostral de 17 estudantes investigados em sala de aula do terceiro ano do ensino fundamental I, de um de anos iniciais da Rede Municipal de Ensino do Recife, a qual buscou analisar as repercussões dos sujeitos envolvidos nesse movimento didático tendo nos tablets uma ferramenta didática que propiciaria caminhos inovadores no que concerne o letramento do grupo investigado. Participaram da pesquisa os seguintes sujeitos: 1 docente regente da turma investigada e devidamente lotado na unidade de ensino e 17 estudantes do ensino fundamental anos iniciais.

Instrumentos de coleta de dados: De acordo com Oliveira (2010) a definição dos instrumentos de coleta de dados de uma pesquisa deve estar visceralmente adequada aos objetivos do estudo, para que possam ajudar a desvendar os fenômenos e fatos relativos ao objeto de estudo. Diante do supracitado acima, para o desenvolvimento da pesquisa utilizaremos os seguintes instrumentos de coleta de dados: questionários semiestruturados contendo questões de múltipla escolha e questões discursivas, além da observação direta do movimento coreográfico institucional em tela.

Para Lakatos (1993) o questionário é um instrumento de coleta de dados constituído por uma série ordenada de perguntas às quais devem ser respondidas pelos sujeitos participantes da pesquisa sem a presença do entrevistador.

Ludke e André argumentam que: (2012, p. 26):

A observação direta permite também que o observador chegue mais perto da perspectiva dos sujeitos, um importante alvo nas abordagens qualitativas. Na medida em que o observador acompanha in loco as experiências diárias dos sujeitos, pode tentar apreender a sua visão de mundo, isto é, o significado que eles atribuem à realidade que os cerca e às suas próprias ações.

Diante desse percurso metodológico desenhado ficou possível analisar e discutir os dados dando possibilidades seguras para encontrar as possíveis repostas a apontar novos caminhos para o nosso problema de pesquisa.

Resultados e Discussão

Após a coleta e o tratamento dos dados, ficou possível evidenciar através das informações contidas e analisadas nos questionários aplicados aos sujeitos da referida pesquisa: (i) a existência de avanços significativos nas questões de letramento dos estudantes investigados e participantes dessa ação didática, por intermédio da inserção dos tablets como ferramenta didática na referida ação didática, evidenciado na ação didática dos estudantes ao produzirem pequenos textos como maior facilidade fazendo uso do tablet ; (ii) ficou, também, evidenciada nas análises dos dados que o docente e seus referidos discentes perceberam uma melhor facilidade no que corresponde ao processo de ensino e aprendizagem em letramento tendo no uso do tablet uma ferramenta didática, é o que fica evidenciado na fala da docente investigada.

Meus alunos começaram a produzir textos com maior interesse. Acredito que o tablet deixou eles motivados. (Fala da professora)

(iii) verificou-se ainda, que os estudantes demonstraram um entusiasmo pedagógico advindo dessa ação formativa, ou seja, a utilização dos tablets como recurso nos seus processos de aprendizagens. Como corroborado abaixo na fala de um estudante investigado.

Agente gosta muito de estudar com o tablet, a aula fica mais legal e a gente aprende a fazer texto, cópia e de ler. (Fala de um aluno)

(iv) Observou-se através da fala do docente participante da pesquisa uma emergente necessidade de um programa de formação continuada em Tecnologias Digitais da Informação e da Comunicação (TDIC) com vistas a uma inserção desse artefato, tablet, de forma conectada com as demandas pedagógicas dos estudantes envolvidos nesse contexto escolar;

No início quando recebi o tablet, senti muita dificuldade em usar nas minhas aulas com meus alunos, mas fui me interessando e busquei ajuda com outras colegas da escola, acho que a rede poderia ter uma formação pra melhor utilizar o tablet nas nossas aulas”. (Fala da professora).

O presente estudo, também evidenciou a necessidade de que tal ação formativa deva vir acompanhada de outras ações institucionais tais como: suporte técnico; infraestrutura; aquisição de softwares educacionais específicos ao desenvolvimento das ações didáticas dos sujeitos envolvidos nela.

Como afirma ALVES (2018, p. 02)

Coreografia Institucional no que concerne às questões envolvendo a funcionalidade da escola e seus movimentos ali desenvolvidos. Buscamos, assim, compreender como os processos políticos e as ações formativas que antecedem os percursos didáticos dos docentes e discentes são formuladas, desenvolvidas, incorporadas e como são implementadas nos diferentes contextos dessas instituições educacionais.

Posto que ficou perceptível através da observação direta e da consolidação dos dados que a simples utilização dos tablets enquanto ação isolada do processo didático não atingirá sua finalidade principal, que seria impactar de forma positiva nas aprendizagens dos sujeitos

envolvidos nessa ação didática, uma vez que tal ação formativa compreende uma dinâmica muito mais complexa e constante, o qual requer um papel de atuação permanente e flexível de todos os sujeitos envolvidos no processo de escolarização dos estudantes como: Secretaria de Educação, gestão escolar, coordenação pedagógica, docentes, discentes e comunidade.

É o que afirma Padilha e Zabalza (2016, p. 02): “A coreografia institucional refere-se a um conjunto de elementos, ações e condições articulados de forma intencional, repercutindo diretamente nas coreografias didáticas de professores e estudantes das instituições educacionais”.

Diante do exposto, a presente pesquisa buscou trilhar percursos formativos embasados nos processos de aprendizagens dos estudantes, e entendemos que tais processos não apenas iniciam e se encerram no ambiente sala de aula, mas em todos os espaços formativos que compõe o ambiente educacional.

Conclusões

A pesquisa revelou a existência de avanços significativos nas aprendizagens dos estudantes participantes do estudo, no tocante a leitura e a escrita, face a ação didática permeada pelas TICs, a comunidade escolar demonstrou entusiasmo com relação a essa ação didática, no que corresponde ao uso das TICs e em especial os tablets no processo de letramento.

Porém, fica evidenciado que se faz necessário dar continuidade a esse movimento, no que concerne o uso dos tablets por parte dessa ação educativa, de modo a solidificar as aprendizagens dos estudantes nas questões de letramento ampliando-as e conectando-as com as demandas sociais. Ainda, o estudo revelou a necessidade de investir em programas de formação de professores para um melhor domínio das TICs, com vista a contribuir nas aprendizagens dos estudantes no que concerne ao letramento.

Referências

CABERO, J. (2015). **Innovando en educación: la actualización de nuevos escenarios tecnológicos.** *Organización y Gestión Educativa*. N. 2. (p. 14-18).

CUNHA, M. I. (2008). *Inovações pedagógicas: o desafio da reconfiguração de saberes na docência universitária*. Universidade de São Paulo: Pró-Reitoria de Graduação.

LAKATOS, E. M.; MARCONI, M. de A. Informe científico. In: Fundamentos de metodologia científica. 3. ed. rev. e ampl. São Paulo: Atlas, 1993. p.243.

LÜDKE, M; ANDRÉ, M. *Pesquisa em Educação: abordagens Qualitativas*. São Paulo: EPU, 1986

OLIVEIRA, Ana de; LOPES, Alice Casimiro. A abordagem do ciclo de políticas: uma leitura pela teoria do discurso. Cadernos de Educação (UFPel) , v. 20, p. 19-41, 2010.

PADILHA, Maria Auxiliadora. *Nuevos Escenarios de Coreografías Didáticas com TIC*. In: Congresso Ibero-Americano de Ensino Universitário, IX, 2016, Murcia Espanha. *Anais...* Murcia Espanha: CIDU, 2016. p. 09-13

PADILHA, M.A.S.; Zabalza, M.A., (2016). Um cenário de integração de tecnologias digitais na educação superior: em busca de uma coreografia didática inovadora. *Revista e-curriculum*, 14, 837-863.

RICHARDSON, R.J. Pesquisa Social: métodos e técnicas. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2009

SANTOS, J. A., (2018). Coreografias Institucionais e o Ciclo de Políticas: Primeiras Aproximações. XV Congresso Internacional de Organización de Instituciones Educativas, 2018.